

OSTRAS, MEXILHÕES E CARANGUEJOS NA LITERATURA COLONIAL DO LITORAL DO BRASIL

Mylena Ferrucy de Souza (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranaguá, mylena.ferrucy.bio@gmail.com

Joacir Navarro Borges (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, joacir.borges@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: O presente projeto de pesquisa traz como temática a coleta e o consumo de Ostras, Mariscos e Caranguejos no litoral brasileiro descritos na literatura colonial produzida nos séculos XVI e XVII. O objetivo é identificar e mapear os locais e espécies e suas denominações nativas [principalmente no idioma Tupi]. Para tanto, lança-se mão das metodologias da História Indígena e da História Ambiental contemporâneas como forma de revelar o conhecimento histórico de uma prática contínua de coleta entre os habitantes do litoral e as suas formas de consumo, ainda persistentes. As obras analisadas foram "Viagem ao Brasil" de Hans Staden, "Cartas jesuíticas" de Jeronimo Rodrigues e "Tratado Descritivo do Brasil de 1587" de Gabriel Soares de Souza. O texto de Staden faz muitas referências à pesca e ao consumo de peixes e de outros alimentos, mas não fornece informações significativas sobre a coleta, a captura e o consumo alimentar de ostras, mexilhões e caranguejos que atendam o objetivo da pesquisa. No entanto, esse foi o único texto a indicar o uso ornamental de mariscos pelos tupinambás. O texto de Jeronimo Rodrigues traz apenas uma menção ao consumo de mexilhões. Somente na obra "Tratado Descritivo do Brasil de 1587" de Gabriel Soares de Souza, é que foram encontradas maiores informações, esse autor apontou dezenove áreas onde se coletavam mariscos. Amparado no conhecimento indígena elencou sete espécies de caranguejos, três espécies de ostras, cinco espécies de mariscos, oito espécies de búzios, cinco espécies de camarões, uma espécie de lagostim e uma espécie de caramujo, totalizando trinta diferentes espécies de mariscos consumidos na Bahia. Constou-se que, apesar de todo o avanço científico e tecnológico, de toda a transformação nos costumes e de toda a degradação ambiental sofrida pelos rios e pela costa oceânica nos últimos séculos, a cultura alimentar da população brasileira continua a se beneficiar das ostras, caranguejos e mexilhões que alimentaram a população por séculos.

Palavras-chave: Ostras. Mariscos. Caranguejos.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Mylena Ferrucy de Souza.